



**CURSO ENEM E  
VESTIBULARES**

# **HISTÓRIA DO BRASIL**

## **COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO**

**Aula 9: Período Regencial**

# Primeira regência

- Provisória – 3 meses
- Moderados escolhidos por critérios geográficos
- Tentativa de conciliar as aristocracias rurais

# Diogo Feijó

- Ministro da Justiça
- Poder para reprimir ações populares
- Perseguiu membros do Exército e dos liberais exaltados que apoiavam as causas populares

# Guarda Nacional

- 18 de agosto de 1831
- Feijó não confiava no Exército
- Voluntários – agregados dos fazendeiros; capatazes e feitores
- A Guarda estava acima dos juízes de paz dos municípios

# 1831

- Fundação da Sociedade Defensora da Liberdade e da Independência
- Evaristo da Veiga
- Apoio a Feijó
- Combate aos exaltados

# 1832

- Restauradores – fundação da Sociedade Conservadora
- José Bonifácio
- Combater a Sociedade Defensora da Liberdade e da Independência
- Realizaram um grande protesto no Rio de Janeiro

# Diogo Feijó

- Luta contra os caramurus ou restauradores
- Propostas de Feijó

Destituição de  
Bonifácio como  
tutor de Dom  
Pedro II

Renúncia da  
Regência e dos  
ministérios

Formação de  
uma  
Assembleia  
Constituinte

Fim do Senado  
vitalício

Maiores  
poderes para o  
Executivo

# Feijó

## Intenção maior

- Uma Constituição sem a presença dos ideais restauradores

## Política

- Recusa do Senado, de maioria restauradora – caráter vitalício
- Algum apoio na Câmara dos Deputados

# Câmara de Deputados

- Divisão entre os moderados
- Bernardo Vasconcelos e Carneiro Leão discordavam de Feijó e sua manobra de enfraquecer o Legislativo
- Evaristo da Veiga apoiava Feijó

# Razões da discordância

## Repressão aos movimentos populares

- Escolha dos membros da Guarda Nacional

## Tráfico de influência na escolha dos presidentes das províncias

- Violência regencial alimentando revoltas sociais

# Manobras e demissão de Feijó

- Proposta de Carneiro Leão – deputados receberiam amplos poderes para as reformas constitucionais
- Aprovação da Câmara – Lei Carneiro Leão
- A derrota na votação fez Feijó pedir demissão; sua tentativa de criar governo autoritário, sem respeitar os seus aliados, é impedida

# Moderados

- Destituição e prisão de José Bonifácio
- Tutela de Dom Pedro para o marquês de Itanhaém

# Mudança política

- Morte de Dom Pedro I, em 1834
- Fim dos restauradores

# Reformas na Constituição

- 12 de agosto de 1834
- Ato Adicional

## Fim do Conselho de Estado

- Poder Moderador mantido

## Senado vitalício

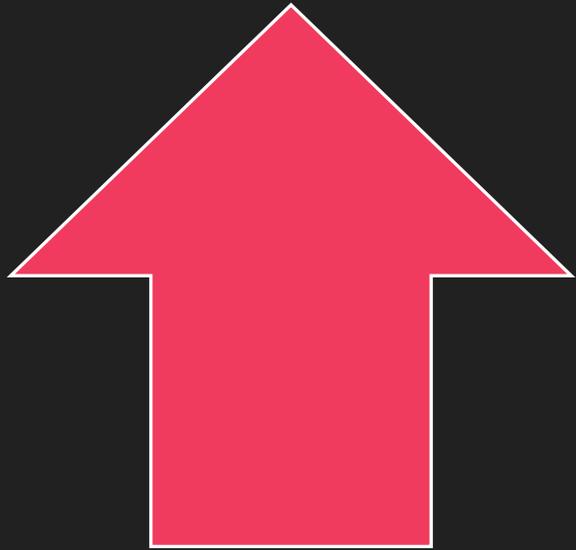
- Assembleias nas províncias

## Regência Una

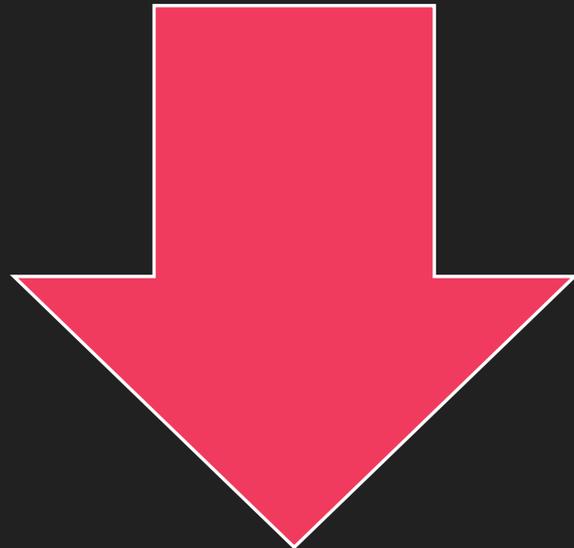
- Rio de Janeiro: município neutro

Voto censitário:  
6 mil eleitores

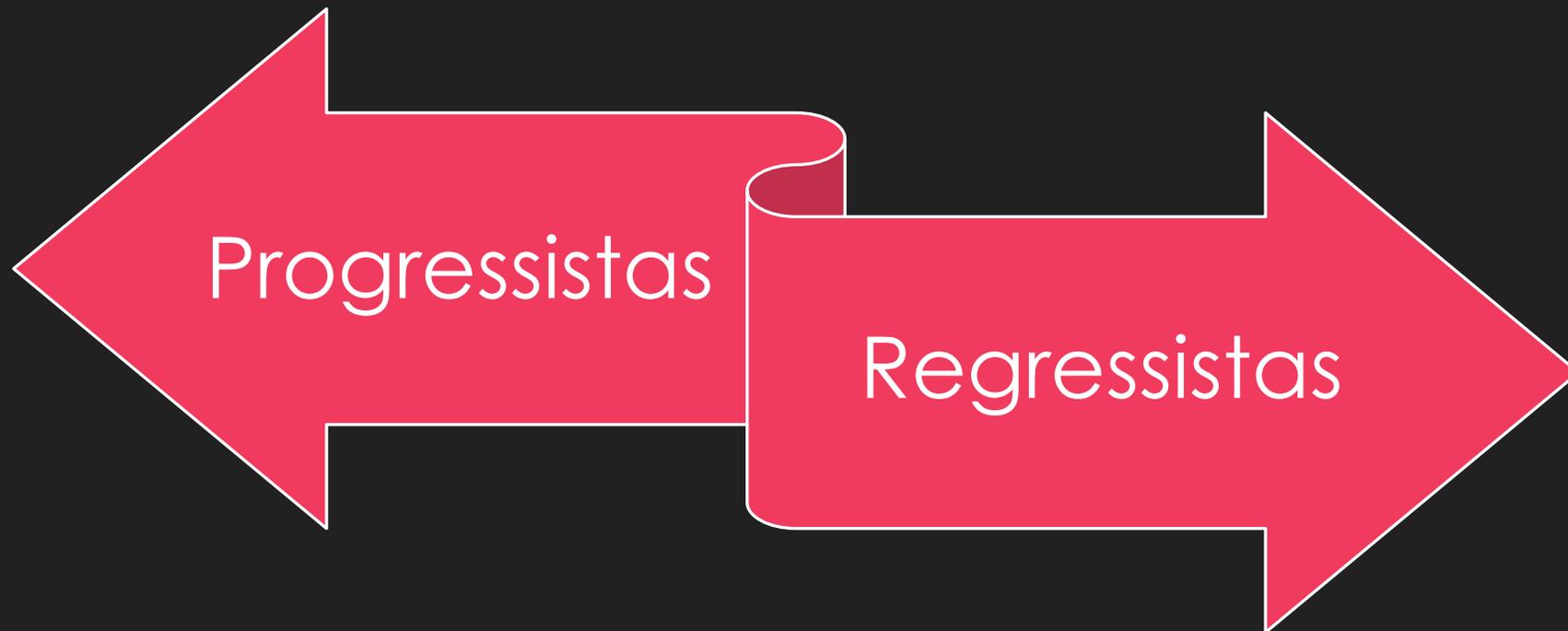
Niterói: capital da província



Poder ao  
regente



Autonomia  
provincial



# Eleições

- Vitória de Feijó (2828 votos) sobre Bernardo Vasconcelos (2251 votos)
- 1836 – vitória dos regressistas para o Legislativo

# Sociedade

- Disputas entre aristocracia rural e camadas populares
- Aristocracias rurais manipulam as massas e consolidam sua hegemonia
- Demandas populares

## Demandas populares

Produção agrícola para a exportação provoca alta nos preços e o aumento do custo de vida

**Resposta das  
aristocracias:  
posições  
conservadoras**

Uso de armas de fogo,  
repressão, violência,  
sequestros, assassinatos, saques  
de casas, incêndios em  
lavouras, prisões arbitrárias e  
indiscriminadas

# Ascensão dos regressistas

- Acusavam os progressistas de benevolência contra os revoltosos
- Negavam os pedidos de Feijó por recursos para resolver a situação
- Feijó renunciou em 1837

# Araújo Lima, regressista

- Indicado pelo Legislativo em 1837
- Venceu a eleição de 1838

# Lei de Interpretação do Ato Adicional

- Centralização dos poderes do regente sobre as assembleias provinciais
- Código de Processo – nomeação das Guardas Nacionais e dos juízes de paz, sob o nome de juízes municipais
- Funções policiais com os chefes de polícia – nomeados pela Corte com a aprovação dos presidentes provinciais

# Rebeliões Regenciais

Cabanagem, Balaiada, Sabinada e Farrapos

# Cabanagem 1834-40

- Pará – autonomia política desde o período colonial: Grão-Pará e pelas correntes marítimas
- Movimento de caráter popular: contra a violência dos governadores
- Radicalização em janeiro de 1835: execução do governador
- Líderes: cônego Batista Campos (morto no início do movimento), Eduardo Nogueira Angelim e irmãos Vinagre, Francisco e Antonio, do rio Itapicuru

# Cabanagem

- Vitória dos cabanos
- Governo de Félix Melcher – moderado
- Deposição e execução de Melcher
- Governo para Antonio Vinagre
- Oposição de Francisco Vinagre e Eduardo Angelim
- Independência e fundação da República do Pará

# Sabinada 1837-8

- Bahia
- 1798 – Conjura dos Alfaiates
- 1822-3 – luta contra os portugueses
- 1835 – Revolta de Malês (escravos muçulmanos)
- Francisco Sabino – matou um militar com um bisturi quando este tentou açoitá-lo
- 07/11/1837: recrutamento obrigatório na Bahia para a luta contra os farrapos

# Sabinada

- Proclamação da República Baiense
- 2 mil mortos
- 3 mil presos
- Salvador incendiada
- 6 executados
- Degredos

# Balaiada 1838-41

- Maranhão
- 90 mil escravos em uma população de 200 mil habitantes
- Liberais – Bem te Vis
- Liderança de Manuel Francisco dos Anjos, o Balaio
- Formação de um quilombo no litoral
- 1839: os balaios tomam Caxias
- Fim da Guarda Nacional e expulsão dos portugueses
- Repressão: coronel Luís Alves de Lima e Silva

# Guerra dos Farrapos 1835-45

- Rio Grande do Sul
- Caráter militarista do RS:
  1. Lutas fronteiriças
  2. Federalismo e republicanismismo
- Razões econômicas:
  1. Impostos territoriais
  2. Altas taxas sobre exportações
  3. Charque platino – mais barato; mão de obra livre

# Farrapos

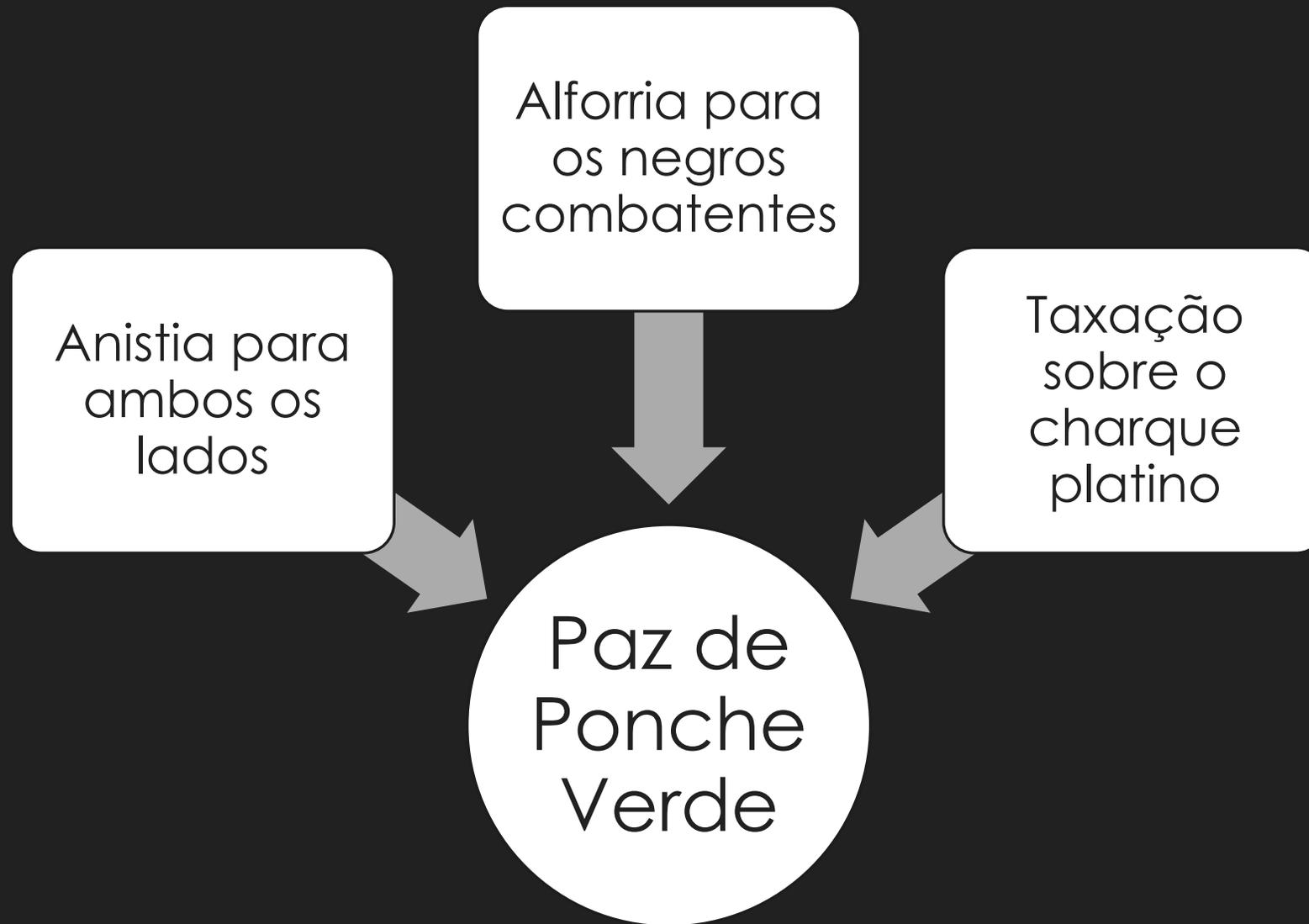
- 1834: Assembleia Provincial controlada por federalistas ou exaltados; os farrapos
- Governador indicado pela Regência – centralista
- 1835 – Bento Gonçalves toma Porto Alegre e depõe o governador
- Setembro de 1836

# Setembro de 1836

1. Novo governador regencial
2. Batalha de Seival, em setembro de 1836 – vitória dos farrapos
3. República de Piratini
4. Vitória legalista ou regencial na Ilha de Fanfa – prisão de Bento Gonçalves; enviado para a Bahia

# Farrapos

- Setembro de 1837 – fuga de Bento Gonçalves
- Ajuda da maçonaria e compra dos guardas
- 1839:
  1. Chegada de Giuseppe Garibaldi
  2. República Juliana (julho)
- 1840 – derrotas farroupilhas
- 1842 – governador provincial: Barão de Caxias
  1. Combates
  2. Negociações: Paz de Ponche Verde



# Exercícios

**1. Quais foram os principais grupos políticos que existiram durante o Período Regencial?**

**a) Restauradores, Liberais Moderados e Liberais Exaltados.**

**b) Restauradores, Liberais Republicanos e Liberais Exaltados.**

**c) Restauradores, Liberais Moderados e Liberais Republicanos.**

**d) Republicanos, Liberais Moderados e Liberais Exaltados.**

## **2. Quais foram as principais características do Período Regencial?**

**a) Descentralização do poder; governo comandado por imperadores; disputas políticas; três importantes grupos políticos: restauradores, liberais moderados e liberais exaltados; rebeliões regenciais.**

**b) Descentralização do poder; governo comandado por regentes; disputas políticas; três importantes grupos políticos: restauradores, liberais moderados e liberais exaltados; longos períodos de paz entre as regências.**

**c) Descentralização do poder; governo comandado por regentes; disputas políticas; três importantes grupos políticos: restauradores, liberais moderados e liberais exaltados; rebeliões regenciais.**

**d) Centralização política; governo comandado por regentes; disputas políticas; três importantes grupos políticos: restauradores, liberais moderados e liberais exaltados; rebeliões regenciais.**

**3. (MACKENZIE) Do ponto de vista político, podemos considerar o Período Regencial como:**

**a) uma época conturbada politicamente, embora sem lutas separatistas que comprometessem a unidade do país.**

**b) um período em que as reivindicações populares, como direito de voto, abolição da escravidão e descentralização política, foram amplamente atendidas.**

**c) uma transição para o regime republicano que se instalou no país a partir de 1840.**

**d) uma fase extremamente agitada com crises e revoltas em várias províncias, geradas pelas contradições das elites, classe média e camadas populares.**

**e) uma etapa marcada pela estabilidade política, já que a oposição ao Imperador Pedro I aproximou os vários segmentos sociais, facilitando as alianças na Regência.**

**4. (Enem) Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial. REIS, J. J. Rebelião escrava no Brasil: a história do Levante dos Malês em 1835. São Paulo: Cia. das Letras, 2003 (adaptado). A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s)**

- a) disputas entre as tendências unitarista e federalista.**
- b) tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.**
- c) dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.**
- d) extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.**
- e) reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática.**

**5. (Enem) Uns viam na abdicação uma verdadeira revolução, sonhando com um governo de conteúdo republicano; outros exigiam o respeito à Constituição, esperando alcançar, assim, a consolidação da Monarquia. Para alguns, somente uma Monarquia centralizada seria capaz de preservar a integridade territorial do Brasil; outros permaneciam ardorosos defensores de uma organização federativa, à semelhança da jovem República norte-americana. Havia aqueles que imaginavam que somente um Poder Executivo forte seria capaz de garantir e preservar a ordem vigente; assim como havia os que eram favoráveis à atribuição de amplas prerrogativas à Câmara dos Deputados, por entenderem que somente ali estariam representados os interesses das diversas províncias e regiões do Império. MATTOS, I. R.; GONÇALVES, M. A. O Império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).**

**O cenário descrito revela a seguinte característica política do período regencial:**

- a) instalação do regime parlamentar.**
- b) Realização de consultas populares.**
- c) Indefinição das bases institucionais.**
- d) Limitação das instâncias legislativas.**
- e) Radicalização das disputas eleitorais.**

# Gabarito

# **1. Alternativa A. A Regência notabilizou-se pela formação de 3 partidos - Restauradores, Liberais Moderados e Liberais Exaltados.**

**2. Alternativa C. Apresenta o correto cenário de disputas políticas, além dos 3 partidos citados acima.**

**3. Alternativa D. A descentralização política do período abriu caminho para que diversos descontentamentos se tornassem revoltas e guerra.**

# **4. Alternativa A. Expressa a disputa entre centralização e descentralização do poder político.**

**5. Alternativa E. Segundo o texto, as disputas partidárias formavam o cerne da política do Período Regencial.**